AINST/16/00064 — Relatório final da CAE

I - Avaliação da Instituição

Perguntas A1. e A2.

A1.1 **Instituição de Ensino Superior:**
Escola Superior De Saúde De Santa Maria
A1.2 **Entidade instituidora:**
Província Portuguesa Das Franciscanas Missionárias De Nossa Senhora
A2. **Natureza da instituição:**
<sem resposta>

Requisitos Gerais

A3. Projeto educativo, científico e cultural da Instituição.

A3.1. **Projeto educativo, científico e cultural da Instituição.**
Está definido e é coerente com a natureza politécnica e a missão da Instituição
A3.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
O projeto educativo encontra-se numa fase de mudança e perspetiva de crescimento com a transformação da Escola de enfermagem em escola de saúde e com a introdução de novas áreas do conhecimento nomeadamente a licenciatura em fisioterapia.

A4. Organização e gestão

A4.1. Órgãos de governo da Instituição e das suas Unidades Orgânicas estatutariamente consagrados

A4.1.1 **Órgãos de governo da Instituição e das suas Unidades Orgânicas estatutariamente consagrados.**
Existem, mas não satisfazem as condições legais ou não funcionam regularmente
A4.1.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
Conselho de Direção, Conselho Técnico Científico e Conselho Pedagógico. Importa referir que o Conselho Pedagógico apresenta duas situações anómalas: a) um número de professores superior ao número de alunos, não garantindo a paridade definida no RJIES, b) apesar de em sede de pronúncia se afirmar "que os representantes dos estudantes previstos nos estatutos foram eleitos pelos pares, em eleições especificamente convocadas para o efeito" nas reuniões da CAE foi afirmado que os alunos não tinham sido eleitos pelo respetivo corpo mas nomeados pela A.E.

A4.2. Autonomia científica e pedagógica do estabelecimento

A4.2.1 **É assegurada a autonomia científica e pedagógica do estabelecimento:**
Em parte
A4.2.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
Os órgãos científico (CTC) e pedagógico (CP) existem com os condicionamentos já referidos relativamente ao C. P. Dos estatutos e da informação veiculada por vários intervenientes nas reuniões com a CAE, identificaram-se procedimentos no funcionamento do C. P que podem configurar irregularidades face ao RJIES.

A4.3. Participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento

A4.3.1 **É assegurada a participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento:**
Sim
A4.3.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
O Conselho de Direção é composto por um Presidente e Vice-presidente nomeados pela Entidade Instituidora e por um docente.
"O Conselho Técnico Científico é constituído por cinco elementos: quatro docentes e ou investigadores, eleitos pelos pares, nos termos legais e o Presidente do Conselho de Direção, sendo-lhe atribuída a presidência por inerência do cargo" (conforme se refere em A7.1 no RAA). Em sede de pronúncia afirma-se que "O número de docentes que integram o Conselho Técnico-Científico são sete", sendo mais dois elementos externos. Estando em conformidade com os estatutos no seu art.º 14 nº 1- O Conselho Técnico-Científico é constituído por sete elementos:
"O Conselho Pedagógico é composto por dois representantes do corpo docente, eleitos por este, dois estudantes do curso conferente de grau académico, eleitos pelos seus pares, e o Presidente do Conselho de Direção, sendo-lhe atribuída a presidência por inerência do cargo." (conforme se refere em A7.1 no RAA). Em sede de pronúncia afirma-se que "o Conselho Pedagógico é composto por três docentes e três estudantes". Os estatutos definem no seu art.º 17º n.º1 - O Conselho Pedagógico é composto por sete elementos:

A4.4. Sistema interno de garantia da qualidade

A4.4. **Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1, alínea c) do RJAES):**
Existe, a nível da Instituição, não estando certificado pela A3ES (campo A4.4.2)
A4.4.1. **Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES).**
Sistema interno de garantia da qualidade definido a nível da Instituição e certificado pela A3ES:
<sem resposta>
A4.4.2. **Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES)**
Sistema interno de garantia da qualidade definido a nível da Instituição e ainda não certificado pela A3ES:
O Sistema Interno de Garantia da Qualidade não está certificado. Para a implementação e desenvolvimento do SIGQ há a intenção de aproveitar a experiência anterior de certificação da Escola pelas ISO 9000.

A5. Ensino

A5.1. Procura e acesso

A5.1.1. **A instituição tem uma política de recrutamento de novos estudantes:**
Sim
A5.1.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
Há evidências claras do esforço desenvolvido pela ESSSM quer na participação em fóruns que visam o recrutamento de alunos, quer na intervenção social em ações de divulgação e contato com escolas do ensino secundário.

A5.2. Sucesso escolar

A5.2.1. **A instituição tem políticas para promover o sucesso escolar e a integração dos estudantes:**

Sim
A5.2.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
Os relatórios semestrais às UC identificando vários parâmetros de avaliação nomeadamente o sucesso escolar que, face aos dados expostos no RA é praticamente estável.

A5.3. Ligação à investigação orientada

A5.3.1. **A instituição tem medidas que garantem o contacto dos estudantes com a investigação orientada desde os primeiros anos:**
Sim
A5.3.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
UC que têm nos seus conteúdos processos instrutórios ao desenvolvimento de um projeto de investigação.

A5.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho

A5.4.1. **A Instituição promove de forma eficaz a monitorização da empregabilidade e o apoio aos estudantes para a sua inserção no mercado de trabalho:**
Sim
A5.4.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
O inquérito aos diplomados é feito telefonicamente, forma que não nos parece a mais adequada uma vez que não existem registos em documento formal preenchido pelos alunos que comprovem os dados obtidos. Tal procedimento conduz a taxas e a tipos de respostas que não podem ser comprovadas.
Há, também, uma preocupação de acompanhar o diplomado no seu percurso profissional através da intensão de ‘’promover projetos de mentoria’’.

A6. O corpo docente

A6.1. **A Instituição dispõe de um corpo docente adequado e tem uma política de recrutamento:**
Sim
A6.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
Embora não fique claro na análise da estrutura do corpo docente a sua estabilidade os rácios estabelecidos legalmente estão basicamente cumpridos.

A7. A atividade científica e tecnológica

A7.1. Políticas de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível

A7.1.1. **A Instituição tem uma política para a investigação orientada, o desenvolvimento tecnológico e o desenvolvimento profissional de alto nível, e para a sua valorização económica:**
Em parte
A7.1.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
A política para a investigação é muito insipiente apesar de ter sido criado um núcleo de investigação muito recentemente. A pequena dimensão da Escola e consequentemente a exiguidade global do corpo docente, particularmente no que se refere ao nº doutores de carreira, condiciona o desenvolvimento de um projeto de investigação global para a ESSSM com dimensão substancial.

A7.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade

A7.2.1. **A Instituição dispõe de uma política institucional consistente para a prestação de serviços à comunidade, adequada à sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional:**
Sim
A7.2.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
As parcerias, associações e atividades com as diversas instituições e organismos locais são desenvolvidas na vertente de responsabilidade social através de ações de voluntariado. São referidos como projetos específicos parcerias com as autarquias do Porto, Maia e Gaia, paróquias e escolas. Está em desenvolvimento o projeto vintAGEING que se insere na área do envelhecimento ativo e saudável.

A7.3. Políticas de captação de receitas próprias

A7.3.1. **A instituição tem uma política de captação de receitas próprias e o seu nível é adequado:**
Sim
A7.3.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
O estatuto de instituição privada condiciona a ESSSM a suportar toda a sua atividade na captação de receitas privativas.

A8. Políticas de colaboração nacional

A8.1. **A Instituição dispõe de uma política institucional para a cooperação com outras instituições nacionais:**
Sim
A8.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
São bons exemplos as parcerias com HSM, ESE São José de Cluny e ESEMM, entre outras. Parece-nos importante, apesar das parcerias existentes, estabelecer uma política mais consistente nesta área.

A9. Políticas de internacionalização

A9.1. **A Instituição dispõe de uma política institucional para a internacionalização:**
Em parte
A9.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
A ESSSM apresenta algumas parcerias internacionais. Contudo, esta é uma área que nos parece deva ser reforçada. A fraca mobilidade de estudantes em particular de saídas para o estrangeiro (0,8%) é francamente baixa e denota a fraca atratividade de deslocação de estudantes para as instituições internacionais.

A10. Instalações

A10.1. **A Instituição dispõe de instalações com as características exigíveis à ministração de ensino politécnico:**
Sim
A10.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
A escola possui instalações próprias que pela descrição do relatório de autoavaliação parecem adequadas. Um dos aspetos importantes é o de estarem contíguas ao HSM. Foi manifestada a necessidade e a intenção de aumentar os espaços para criação de dois laboratórios com centro de simulação médica, dois ginásios de fisioterapia e mais uma sala de aulas. Em sede de pronúncia são

dadas como concluídas as obras relativamente a estes equipamentos.

A11. Serviços de ação social

A11.1. **São assegurados serviços de ação social:**
Sim
A11.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
As bolsas de estudo, o fundo financeiro de apoio aos estudantes, alimentação em refeitório do HSM, são exemplos da existência de apoio e ação social.

A12. Informação para o exterior

A12.1. **A Instituição publicita de forma adequada informação sobre a oferta educativa, incluindo os relatórios de autoavaliação e avaliação externa e das decisões da Agência:**
Em parte
A12.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
Sobre oferta formativa sim. Quanto á publicitação dos relatórios não. Contudo, no decorrer da visita fomos informados que a publicitação dos relatórios já estava disponível no site da Escola.

Requisitos Especificos

A13. Oferta educativa

A13.1. **INSTITUTO POLITÉCNICO:** A Instituição dispõe de, pelo menos:
- Duas escolas de áreas diferentes;
- Quatro ciclos de estudos de licenciatura acreditados, dois dos quais técnico-laboratoriais, em pelo menos duas áreas diferentes compatíveis com a missão própria do ensino politécnico.
OUTRO ESTABELECIMENTO DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO:A Instituição dispõe de, pelo menos:
- Um ciclo de estudos de licenciatura acreditado.
Sim
A13.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
A instituição é constituída por uma única Escola e possui duas licenciaturas acreditadas: licenciatura em Enfermagem e Licenciatura em Fisioterapia.

A14. Corpo docente

A14.1. No conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvam atividade docente ou de investigação, a qualquer título, na Instituição:
- A Instituição dispõe, no mínimo, de um especialista ou doutor por cada 30 estudantes;
- Pelo menos 15% são doutores em regime de tempo integral;
- Para além desses doutores, pelo menos 35% são especialistas (que poderão ser igualmente detentores do grau de doutor).
Sim
A14.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
O ESSM dispõe de 5,5 Doutores (ETI), 7,8 especialistas (ETI), 14,8 docentes (ETI) e 242 alunos.

A15. Observações

A15. **Observações**
<sem resposta>

II - Avaliação das Unidades Orgânicas

B1. Ensino

B1.1. **Adequação da oferta educativa**
Apreciação geral da adequação da oferta formativa das Unidades Orgânicas da Instituição, face, designadamente, à missão de uma Instituição de natureza politécnica.
A oferta formativa na área da saúde (enfermagem e fisioterapia) inserida em contexto hospitalar está adequada à missão e natureza do ensino politécnico.

B1.2. **Estudantes**
Apreciação geral da evolução do número de estudantes nas Unidades Orgânicas.
Para o curso de Licenciatura em enfermagem nota-se uma evolução positiva no número de alunos inscritos sendo referido que em 2016/17 preencheu todas as vagas.
Em relação ao curso de Licenciatura em Fisioterapia não existem dados históricos para fazer uma apreciação da evolução da procura havendo apenas como registo os dados de 2016/17 com 42 candidatos tendo preenchido 80% das vagas.
B1.3. **Diplomados**
Apreciação geral da evolução do número de diplomados nas Unidades Orgânicas.
O número de diplomados apresenta alguma estabilidade na comparação dos anos 13/14 com 14/15 evidenciando uma quebra acentuada no ano 15/16.

B2. Corpo docente

B2.1. **Adequação em número, qualificação e especialização**
Apreciação geral da adequação do corpo docente das Unidades Orgânicas.
O corpo docente é adequado de acordo com o referido nos campos A6 e A14.
B2.2. **Estabilidade e dinâmica de formação**
Apreciação geral do grau de estabilidade do corpo docente das Unidades Orgânicas.
Existe a preocupação de estabilizar e adequar o corpo docente com formação ao nível do doutoramento e especialista nas áreas de intervenção da escola.

Perguntas B3. a B5.

B3. **Instalações**
Apreciação geral da adequação das instalações das Unidades Orgânicas.
De acordo com a informação prestada no relatório de autoavaliação e nas reuniões com os vários intervenientes, parece-nos que as instalações, apesar de adequadas, carecem de organização do espaço para criação de laboratórios. Contudo, no âmbito da reunião da CAE com a instituição, não foi feita qualquer visita às mesmas.
B4. **Atividades de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível**
Apreciação geral das atividades de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível nas Unidades Orgânicas.
Salienta-se o esforço de criar um núcleo de investigação e estar definido um conjunto de estratégias para a investigação tendo em atenção o exíguo número de docentes que a Escola possui.
Apesar do reduzido potencial de massa crítica para sustentar, por si só, projetos de investigação autónomos, julgamos que, em parceria com outras instituições similares, possam desenvolver projetos de investigação de interesse para a Escola.

B5. **Produção artística**
Apreciação geral das atividades de produção artística nas Unidades Orgânicas.
Não aplicável.

Perguntas B6. a B7.

B6. **Prestação de serviços à comunidade**
Apreciação geral das atividades de prestação de serviços à comunidade (incluindo atividades de promoção cultural, artística e desportiva) nas Unidades Orgânicas.
No âmbito das parcerias com entidades externas a ESSSM tem desenvolvido atividades de responsabilidade social em ações de voluntariado ao nível local. Tem em desenvolvimento um projeto intergeracional (vintAGEING), que visa a promoção do envelhecimento ativo e saudável, em parceria com instituições e associações da cidade do Porto.
B7. **Colaboração nacional e internacional**
Apreciação geral das atividades em cooperação nacional e internacional nas Unidades Orgânicas.
Apresenta alguma atividade relevante de colaboração com parceiros nacionais. Precisa de melhorar as parcerias internacionais.

B8. Sistema interno de garantia da qualidade

B8. Sistema interno de garantia da qualidade
No caso de o sistema estar definido a nível institucional (certificado ou não pela A3ES) preencher o campo B8.3.
B8.1. **Evolução do sistema (no caso de sistemas certificados a nível de Unidade Orgânica)**
Apreciação geral da evolução dos sistemas certificados a nível de Unidade Orgânica, desde a sua certificação.
<sem resposta>
B8.2. **Breve descrição do sistema (no caso de sistemas não certificados a nível de Unidade Orgânica)**
Apreciação geral do estado de desenvolvimento dos sistemas definidos a nível de Unidade Orgânica não certificados pela A3ES.
<sem resposta>
B8.3. **Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema (no caso de sistema a nível da Instituição)**
Apreciação do contributo das Unidades Orgânicas para o funcionamento do sistema interno de garantia da qualidade da Instituição.
Não está certificado.

B9. Apreciação global, pontos fortes, pontos fracos e recomendações de melhoria

B9.1. **Apreciação global das Unidades Orgânicas**
Apreciação global da organização e funcionamento das Unidades Orgânicas.
Não aplicável.
B9.2. **Áreas de excelência**
Identificação de áreas de excelência.
Não tem
B9.3. **Áreas com fragilidades**
Identificação de áreas com fragilidades específicas.
Não aplicável
B9.4. **Recomendações de melhoria**

Recomendações de melhoria da organização e funcionamento das Unidades Orgânicas.
Não aplicável.

B10. Observações

B10. **Observações**
<sem resposta>

III - Apreciação global da instituição

Perguntas C1. a C5.

C1. **Apreciação global**
Apreciação global da Instituição.
A Escola apresenta uma estratégia que passa pelo seu crescimento e que se tem refletido na oferta de novas áreas de formação e parcerias estratégicas para a formação avançada, na preocupação de criar novos espaços para aumento e adequação das instalações, na melhoria da qualificação do corpo docente, na captação de receita e na inserção dos seus estudantes no mercado de trabalho. Contudo, apresenta fragilidades ao nível da investigação, do SIGQ, das relações internacionais, da composição do CP, em aspetos ligados à carreira docente e na publicitação dos relatórios da A3ES.
C2. **Pontos fortes**
Pontos fortes da organização e funcionamento da Instituição.
- Projeto de crescimento da Escola visando o aumento de massa crítica que teve como consequência a melhoria da formação do corpo docente e o aumento das instalações.
- Corpo docente adequado aos rácios definidos por lei.
- Sucesso escolar e inserção dos diplomados no mercado de trabalho.
- Parceria estratégica para formação avançada ao nível de 2º ciclo..
- A articulação dos órgãos de gestão com o corpo docente.
- Captação de receita própria.

C3. **Pontos fracos**
Pontos fracos da organização e funcionamento da Instituição.
- Investigação pouco consolidada.
- SIGQ pouco desenvolvido.
- Poucas parcerias nacionais.
- Nível de internacionalização fraco.
- Indefinição de estatuto carreira docente.
- Conselho Pedagógico não conforme com RGIES.
- Falta publicitação dos relatórios da A3ES
C4. **Recomendações de melhoria**
Recomendações de melhoria da organização e funcionamento da Instituição.
- Consolidar a investigação com aumento de produção científica.
- Desenvolver o SIGQ de modo a que possa ser consolidado a curto médio prazo.
- Aumentar as parcerias nacionais no reforço de atividades complementares.
- Aumentar as parcerias internacionais visando o aumento da mobilidade de estudantes e docentes.
- Promover ações internas de estabilidade reforçando a formação avançada e a progressão da carreira.

C5. **Recomendação Final**
(Acreditar, Acreditar com condições, Não Acreditar)
Acreditar com condições:
No imediato:
- Publicitar no site da Escola os relatórios de autoavaliação (dos ciclos de estudo e institucional), os relatórios de avaliação externa e as decisões do Conselho de Administração da A3ES.
No prazo de 1 ano:
- Consolidar o SIGQ.
- Adequar o CP ao RJIES.
- Promover maior mobilidade internacional de estudantes e docentes.

No prazo de 3 anos:
- Aumentar a produção científica.